


Procedimentos

Manuel Simões


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 30

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro para a sessão ordinária do mês de Setembro, sob a Presidência do Presidente, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Secretariado pelos Vogais, Olinto da Cruz Ravara e Rogério da Silva Leitão, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários, em substituição legal dos titulares dos respectivos cargos e com a presença dos Vogais, Manuel Simões Madail, Manuel Rodrigues Simões, Fernando Tavares Marques, Manuel Arede de Jesus, Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, Manuel Branco Pontes, José Mendes Macedo Loureiro, João Tavares Duarte, Manuel Pereira Cabral Monteiro, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, José Alberto Martins de Carvalho, Fernando Santos Silva, Victor Manuel Cepeda Mangerão, Manuel Ferreira da Cruz Tavares, António Ferreira da Silva, Custódio das Neves Lopes Ramos, António Óscar Moreira Paulo, Elias de Oliveira Viei

ra, João Ferreira da Peixinha e Ester da Conceição Rocha Martins.

Pelas 18,00 Horas, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Procedeu-se à chamada e verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, Fernando Augusto de Oliveira, Joaquim dos Santos Abreu, Armando Manuel Dinis Vieira, Victor Manuel da Silva Martins, Libério da Silva Santos, José Carlos da Silva Neves, Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes, Victor Manuel Barradas de Carvalho Sequeira, Paulo Alexandre de Medeiros Teixeira Santos, Arlindo de Macedo Bastos, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Rogério Mário Madaíl da Silva, Nuno Teixeira Lopes Tavares, Celso de Sousa Figueiredo Gomes e António Manuel dos Santos Salavessa.

Imediatamente a seguir o Presidente, deu nota dos pedidos de justificação de faltas apresentados pelos Vogais, Celso de Sousa Figueiredo Gomes e João Ferreira da Peixinha, os quais foram aceites e consideradas justificadas as respectivas faltas.

Continuando no uso da palavra o Presidente da Mesa, informou que antes de dar início aos trabalhos agendados para a presente reunião, haverá o período regimental de antes da ordem do dia.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o período de antes da ordem do dia, usou da palavra o Vogal Ferreira da Silva para se referir a aspectos relacionados com o Turismo. Considerando que muito embora tenha havido uma melhor informação ao Turista que nos visita, nota-se que relativamente aos "roteiros da cidade", continuam a ser escassos e pouco visíveis. Por isso, entende que não seria demais a colocação de três roteiros, em locais estratégicos da cidade, tendo em vista uma boa orientação do turista que habitualmente visita Aveiro. Referindo-se à falta de apoio ao turista de passagem, defendeu a necessidade de de construírem pequenos parques de apoio.

No âmbito do apoio escolar, disse que o ano escolar se iniciou com as escolas em muito mau estado de limpeza, com especial destaque no que respeita à área circundante das escolas (recreios). Referindo-se à problemática relacionada com o lançamento de novos programas escolares, solicitou apoio por parte da autarquia no aspecto didáctico.

Thermy *J. Monteiro*

Prosseguindo, chamou a atenção para a necessidade de se melhorarem determinados acessos à cidade, apontando como prioritário o arruamento onde estão implantadas as construções da "Cooperativa Chave". Referindo-se ao Mercado Abastecedor, disse que teve oportunidade de visitar estas instalações aquando da sua abertura, porém constatou um facto que não compreendeu muito bem - não entende como é que é possível projectar a construção desta obra, sem que seja prevista a construção de sanitários, já que os utentes deste Mercado, estão a utilizar as instalações sanitárias do Centro Coordenador de Transportes. Classificou ainda de indiscritível o espaço circundante ao Centro de Transportes, já que o mesmo se encontra pejado de "barracas", habitadas e que em sua opinião degradam aquele local.

A terminar, quis saber se é ou não verdade que a Câmara vai disponibilizar o Estádio Mário Duarte à Universidade de Aveiro.

Seguidamente usou da palavra o Vogal João Peixinha, para suscitar alguns esclarecimentos relativos à instalação de uma vacaria, pertença da firma "Irmãos Monteiro", situada na Qtã. da Condessa, em Taboeira, concretamente se já está a ser executado o plano que a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral solicitou para que as referidas instalações pudessem funcionar dentro dos parâmetros higieno-sanitários.

Relativamente ao apoio ao turista, chamou atenção para a necessidade de se construir um parque de campismo em Aveiro, evitando-se assim a construção desta infraestrutura a prática do campismo selvagem, salientando também, que há vários anos se fala neste tipo de instalação, contudo e decorridos vários anos nada se projectou tendo em vista essa finalidade. No que se refere ao Pavilhão gimnodesportivo situado nas traseiras da Escola Secundária nº. 1, é de opinião que a Câmara deve promover acções no sentido de dar ao mesmo o aproveitamento adequado à finalidade para que foi construído, inclusive, transferi-lo para locais onde possa ter um aproveitamento a 100%.

A terminar, alertou a Câmara para a necessidade de se rebaixar o passeio na Av. Artur Ravara, que dá acesso ao Hospital de Aveiro, atendendo a que as pessoas idosas têm alguma dificuldade em transpôr aquele obstáculo.

Seguidamente usou da palavra o Vogal João Tavares, para fazer um apelo à Câmara no sentido deste órgão solucionar a problemática do trânsito que chega a ser caótico no interior da freguesia de Esgueira. Continuando no uso da palavra queixou-se ainda da falta de transportes públicos urbanos nos lugares de Taboeira, Mataduços e Paço, solicitando esclarecimentos relativos a este problema.

A terminar deixou um alerta no sentido da Câmara atempadamente pensar na resolução do problema de acesso de peões nas Agrads do Norte - isto para que, quando se encerrar a passagem de nível naquele local, não se criarem situações desagradáveis.

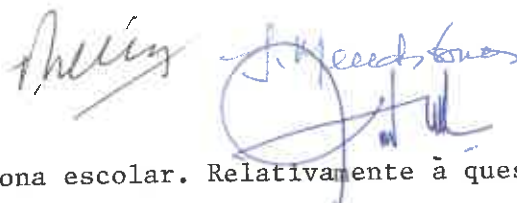
No uso da palavra a Vogal Ester Martins, começou por levantar interrogações quanto à capacidade do Pavilhão transferido para Esgueira, servir a comunidade escolar e também os Clubes; isto porque a Escola Secundária de Esgueira, tem já neste momento cerca de 2 mil alunos e o tempo de utilização que lhe é reservado não satisfaz as necessidades da Escola, apelando por isso para que se comece a pensar noutras formas de resolução do problema acrescidas a esta.

Relativamente aos Jardins da Escola Secundária de Esgueira, solicitou a colaboração da autarquia, quer a nível de estudos para implantação de um sistema de rega, quer ainda quanto a apoios monetários, tendo em vista a recuperação dos jardins que actualmente se encontram bastante degradados. Solicitou também a colaboração da Câmara, para a resolução do problema de estacionamento junto à Escola Secundária de Esgueira, bem como junto ao Ciclo Preparatório. A finalizar e referindo-se a alterações de percurso que alguns alunos foram sujeitos, nomeadamente os residentes no Paço e Mataduchos e que não oferece grandes condições de segurança, tendo havido já algumas reclamações por parte dos pais dos alunos, alertou a Câmara no sentido de providenciar medidas que melhorem as condições de segurança nesse trajecto.

Neste momento deram entrada na sala os Vogais Élio Maia e João Ferreira dos Santos, tendo este último assumido o seu lugar de Primeiro Secretário da Mesa, ocupado até então pelo Vogal Olinto Ravara.

Seguidamente o Presidente da Mesa, teceu alguns comentários, relacionados com o Turismo no Concelho de Aveiro.

Seguindo-se no uso da palavra o Vereador Martinho Pereira, disse que relativamente ao mau estado dos recreios escolares a Câmara irá providenciar para que futuramente tal não aconteça. No que respeita à questão que se prende com o mau estado do arruamento da "Cooperativa Chave", informou que foi já deliberado em Reunião de Câmara, adjudicar todo o trabalho de máquina necessário ao respectivo arranjo. Relativamente à questão suscitada em torno da disponibilização do Estádio Mário Duarte à Universidade de Aveiro, disse que tal questão nunca esteve nos projectos da Câmara, como tal considerou tratar-se apenas de um boato, sem qualquer fundamento. Quanto ao Pavilhão Gimnodesportivo, instalado nas traseiras da Escola Secundária nº. 1, concordou também que de facto manter um Pavilhão inactivo não será a política desportiva mais correcta; por isso a Câmara está já a encetar diligências no sentido de o transferir definitivamente daquele local, para a Fregue -


 sia de Esgueira, onde será instalado junto da zona escolar. Relativamente à questão do passeio situado na Av. Artur Ravara e que dá acesso ao Hospital, disse que se trata de facto de um inconveniente que resulta das obras que a Câmara vem desenvolvendo naquela Avenida; contudo a Câmara está atenta e logo que seja possível eliminará o obstáculo apontado. No que se refere ao intenso tráfego no interior da zona de Esgueira, considerou que o mesmo só será solucionado definitivamente quando a circular de Esgueira estiver a funcionar em pleno. Relativamente à passagem para peões nas Agrads do Norte, disse que os Serviços Técnicos receberam já instruções no sentido de estudarem a resolução desse problema. Finalmente e no que se refere à falta de segurança dos alunos na Zona Escolar de Esgueira, disse tratar-se de um problema que também preocupa a Câmara, como tal a Câmara irá criar espaços para que a circulação e segurança de alunos e professores se faça com a maior segurança possível; quanto à conservação dos jardins a Câmara irá apoiar o arranjo dos mesmos.

Neste momento deu entrada na sala o Vogal Jorge Nascimento.

Seguidamente no uso da palavra o Vereador Celso Santos, referindo-se à construção de estruturas de apoio ao turista, disse comungar também da mesma opinião expressa já pelos vários Vogais, estando nas preocupações do Executivo a construção desse tipo de infraestruturas, (Parques de Campismo). Prosseguindo, teceu algumas considerações relativas à localização e funcionamento do mercado abastecedor. Finalmente e no que se refere à problemática relacionada com a instalação de uma vacaria situada em Tabueira, disse tratar-se de um assunto bem levantado, sendo a resolução do mesmo prioritária em relação a outras acções. Como tal, a Câmara está a estudar o processo e juntamente com a Delegação de Saúde e a Direcção Regional de Agricultura deverá tomar uma posição conjunta sobre o problema, independentemente da fiscalização poder visitar já o local para averiguar da situação.

Entretanto saiu da sala o Vogal Vítor Mangerão.

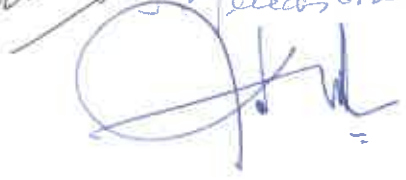
Não se registando mais intervenções, o Presidente da Mesa, deu como encerrado o período de antes da ordem do dia.

Imediatamente a seguir, submeteu à votação da Assembleia as seguintes actas:

ACTA Nº. 19: - Submetida à votação da Assembleia, mereceu aprovação por vinte votos a favor e cinco abstenções.

ACTA Nº. 20: - Submetida à votação da Assembleia, mereceu aprovação por vinte e dois votos a favor e três abstenções.

ACTA Nº. 21: - Submetida à votação da Assembleia, mereceu aprovação por vinte e dois votos a favor e três abstenções.

Martin Pereira


ORDEM DE TRABALHOS

PONTO Nº. 1 - COMUNICAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Seguidamente o Presidente da Câmara em exercício, Mar
tinho Pereira, dando cumprimento ao que dispõe a alínea d) do nº. 1 do Artº. 39º.
do Decreto-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, na redacção dada pela Lei nº. 18/91 de
12 de Junho, fez a comunicação que a seguir se transcreve: